

## REQUERIMENTO

### *GATEWAY DO PICO REAL OU VIRTUAL?!*

Considerando que desde 2005 o aeroporto da ilha do Pico foi classificado como uma *Gateway* dos Açores, o que significa que aquele aeroporto passou a ter ligações com o exterior, em particular com o continente português (entenda-se Lisboa);

Considerando que durante estes últimos 10 anos, a companhia aérea que assegurou essa rota entre o Pico e Lisboa, com uma única ligação semanal, como mínimo obrigatório, mesmo sendo circular (com ligação com a Terceira), foi a TAP;

Considerando que ao longo de todo este tempo a SATA, empresa regional, tutelada pelo Governo Regional, nunca esteve disponível para aumentar o número de ligações semanais dessa rota, apesar das reivindicações insistentes das forças-vivas da ilha do Pico e da evidente justificação de procura que sobre esta rota sempre existiu;

Considerando que perante um novo modelo de transporte aéreo, agora implementado nos Açores, em que uma parte está liberalizado e na outra se mantêm as regras de Obrigação de Serviço Público, e que por acordo comercial entre a TAP e a SATA, é esta última companhia que desde o passado dia 29 de março assegura a rota Pico/Lisboa;

Considerando as situações desastrosas em que a SATA se estreou nesta rota, amplamente divulgadas nos órgãos de comunicação social e profundamente criticadas e denunciadas por empresários da ilha do Pico, entidades públicas e demais picoenses;

Considerando que para além das críticas e da denúncia dos inqualificáveis e inadmissíveis serviços prestados aos picoenses pela transportadora açoriana paga pelos contribuintes destas ilhas, o que importa agora é saber com que SATA podemos contar daqui para a frente;

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o deputado regional, eleito pelo círculo eleitoral da ilha do Pico, subscritor deste requerimento, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 – Sendo certo que, no âmbito das novas Obrigações de Serviço Público nas ligações aéreas entre os Açores e o Continente português, a rota Pico/Lisboa terá, no mínimo, duas ligações semanais, e considerando que os horários definidos para essas duas ligações são totalmente inconvenientes para os picoenses, pergunta-se se haverá ou não possibilidade de corrigir esses horários, para melhor servir esta ilha?

2 – Atendendo a que as duas *Gateways*, Pico e Horta, apesar da sua proximidade, muitas vezes oferecem condições de operacionalidade alternativas, por razões climatéricas, e que mesmo depois de muitas declarações políticas de que os dois aeroportos seriam alternativos um do outro tal não se verifica, com prejuízos económicos para a SATA perfeitamente evitáveis e com enormes incomodidades para os passageiros do Pico, pergunta-se quando é que o aeroporto do Pico passa a ser, efetivamente, alternativo do aeroporto da Horta, e vice-versa?

Pico, 7 de abril de 2015

O Deputado Regional



Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>1048</b>	Proc. n.º 54.03.06
Data: 015/04/08	N.º 393/X